

TURISMO E HOTELARIA

A – ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

1. Objetivo do Curso:

Formar profissional reflexivo, crítico e inovador, com competências para atuar em planejamento, gestão sustentável do turismo, meios de hospedagem e demais empresas turísticas, produzindo e aplicando conhecimentos técnicos-científicos interdisciplinares e multidisciplinares, para atuar no mercado nacional e internacional.

2. Perfil profissional do egresso:

O Bacharel em Turismo e Hotelaria deverá estar apto a atuar de forma criativa e empreendedora na produção e aplicação de conhecimentos interdisciplinares e multidisciplinares, no planejamento e gestão, em consultoria e assessoria, nas áreas de lazer, meios de hospedagem, planejamento e organização do turismo, organização de eventos, agenciamento e transportes e demais empresas turísticas públicas ou privadas.

Competências:

- Compreensão das políticas nacionais e regionais sobre turismo;
- Utilização de metodologia adequada para o planejamento das ações turísticas, abrangendo projetos, planos e programas, com os eventos locais, regionais, nacionais e internacionais;
- Positiva contribuição na elaboração dos planos municipais e estaduais de turismo;
- Conhecimento das técnicas indispensáveis ao planejamento e à operacionalização do Inventário Turístico, detectando áreas de novos negócios e de novos campos turísticos e de permutas culturais;
- Domínio de técnicas de planejamento e operacionalização de estudos de viabilidade econômico-financeira para os empreendimentos e projetos turísticos;
- Adequada aplicação da legislação pertinente;
- Planejamento e execução de projetos e programas estratégicos relacionados com empreendimentos turísticos e seu gerenciamento;
- Intervenção positiva no mercado turístico, com sua inserção em espaços novos, emergentes ou inventariados;
- Classificação, sobre critérios prévios e adequados, de estabelecimentos prestadores de serviços turísticos, incluindo meios de hospedagens, transportadoras, agências de turismo, empresas promotoras de eventos e outras áreas, postas com segurança à disposição do mercado turístico e de sua expansão;
- Domínios de técnicas relacionadas com a seleção e avaliação de informações geográficas, históricas, artísticas, esportivas, recreativas e de entretenimento, folclóricas, artesanais, gastronômicas, religiosas, políticas e outros traços culturais, como diversas formas de manifestação da comunidade humana;
- Domínio de métodos e técnicas indispensáveis ao estudo dos diferentes mercados turísticos, identificando os prioritários, inclusive para efeito de oferta adequada a cada perfil do turista;
- Comunicação interpessoal, intercultural e expressão correta e precisa sobre aspectos técnicos específicos e da interpretação da realidade das organizações e dos traços culturais de cada comunidade ou segmento social;



UNIVALI

UNIVERSIDADE DO VALE DO ITAJAÍ

- Utilização de recursos turísticos como forma de educar, orientar, assessorar, planejar e - administrar a satisfação das necessidades dos turistas e das empresas, instituições públicas ou privadas, e dos demais segmentos populacionais;
- Domínio de diferentes idiomas que ensejem a satisfação do turista em sua intervenção nos traços culturais de uma comunidade ainda não conhecida;
- Habilidade no manejo com a informática e com outros recursos tecnológicos;
- Integração nas ações de equipes interdisciplinares e multidisciplinares, interagindo criativamente face aos diferentes contextos organizacionais e sociais;
- Compreensão da complexidade do mundo globalizado e das sociedades pós-industriais, onde os setores de turismo e entretenimento encontram ambientes propícios para se desenvolverem;
- Profunda vivência e conhecimento das relações humanas, de relações públicas, das articulações interpessoais, com posturas estratégicas do êxito de qualquer evento turístico;
- Conhecimentos específicos e adequado desempenho técnico-profissional, com humanismo, simplicidade, segurança, empatia e ética.

3. Organização Curricular

Ao assumir seu efetivo papel, a UNIVALI, desde o seu nascimento como Universidade Comunitária, fundamenta seu compromisso com a produção do conhecimento e com a universalização do saber em todas as áreas do conhecimento. Assim, atenta às demandas socioculturais, políticas e éticas, da sua comunidade de abrangência, se renova continuamente para a oferta de oportunidades de aprendizagens apoiadas por ambientes diversos e mediadores, em construções coletivas do conhecimento, interconectividades em rede, pensamento flexível e criativo, interação livre de restrições espaço-tempo, intercâmbios de culturas e usos compartilhados de recursos. Fundamentado nessas premissas foi que se delinearam as Escolas do Conhecimento e o Currículo Conectado.

O Currículo Conectado com a pesquisa, a inovação, a internacionalização e a extensão é uma estrutura ambiciosa de aprendizado que reconceitua a educação na UNIVALI. Ele apoia os estudantes a aprender fazendo pesquisas, mediados pelas tecnologias, com foco na solução de problemas e na produção de ideias com um olhar para o mundo e para o outro.

Nesta nova proposta, ensino, pesquisa, extensão universitária, tecnologias, inovação e internacionalização estão alinhados em ações conjuntas em redes não lineares. Com isso, os currículos passam a ser integrados, com mais disciplinas práticas e núcleos integradores de disciplinas para vários cursos, e o ensino ganha mais possibilidades de assumir modelos flexíveis, amigáveis, híbridos, invertidos e de vivências práticas. São novos formatos de cursos, com inserção efetiva nas comunidades de entorno, aprendizagem em ambientes colaborativos e salas de aula reconfiguradas, buscando a transversalidade de áreas e o engajamento, tanto emotivo quanto intelectual, dos estudantes e docentes.

Desse modo, na configuração do currículo dos cursos das Escolas do Conhecimento serão estruturados:

- **Núcleo Integrado de Disciplinas:** que contempla oferta de disciplinas a serem compartilhadas por estudantes de vários cursos e estruturadas por trilhas de conhecimentos denominadas: humanidades, gestão e tecnologias;

- **Núcleo de Eletivas Interescolas:** conjunto de disciplinas de escolha do estudante;
 - **Estágio:** disciplinas dedicadas à prática de mercado;
 - **Trabalho de Conclusão de Curso:** disciplinas dedicadas à elaboração de projetos com características de inovação e pesquisa;
 - **Projeto Comunitário de Extensão Universitária:** disciplinas, projetos e cursos dedicados a práticas extensionistas na comunidade;
 - **International Program:** oferta de disciplinas em língua estrangeira, validação de disciplinas cursadas no exterior e oferta de dupla titulação;
 - **Atividades Complementares:** atividades personalizadas de acordo com os interesses do aluno.
- **Intercâmbios**

Os Intercâmbios são compreendidos na UNIVALI como oportunidades de vivenciar outras realidades e culturas, que certamente trarão um diferencial à vida pessoal e profissional. Programas são ofertados e diversas universidades que fazem parte da Rede de Cooperação Internacional são disponibilizadas aos estudantes para estas vivências. (<https://www.univali.br/intercambio/Paginas/default.aspx>).

Por meio dessas atividades e de outras ofertas, pretende-se desenvolver, substancialmente, oportunidades para a aprendizagem experiencial dos alunos com uma expansão de atividades de estágios, novas oportunidades para estudar no exterior, inovação e empreendedorismo em projetos, aprendizagem de outras línguas.

O conjunto de disciplinas do currículo aliado às experiências extracurriculares possibilita trabalhar, ao mesmo tempo, nos níveis pessoal, profissional e social da formação, configurando percursos formativos personalizados que levam em conta as características do estudante nas dimensões intelectivas e emocionais.

A ênfase do Currículo Conectado na aprendizagem colaborativa e no aprendizado baseado em pesquisa provavelmente mudará os padrões de ensino nos próximos anos. Como o conhecimento faz, este não se limita a fronteiras disciplinares, pois busca atravessá-las para criar novas experiências de aprendizagem e conexões.

Por decorrência, as abordagens metodológicas de ensino a serem utilizadas entram em sintonia com as concepções e os princípios de ensino-aprendizagem definidos. Pretende-se aproveitar o potencial da tecnologia para estender e enriquecer a experiência em sala de aula por meio de metodologias ativas e ferramentas de sala de aula invertida, ambientes virtuais de aprendizagem e disciplinas digitais.



UNIVALI

UNIVERSIDADE DO VALE DO ITAJAÍ

3.1. Matriz Curricular

3.1.1 Matriz Curricular 6

Per	Cód.	Disciplina	Requisito Paralelo	Pré-requisito	Carga Horária					
					Teórica		Prática		Total	
					Créd.	C/H	Créd.	C/H	Créd.	C/H
1º	10052	Comunicação e Linguagem	-	-	04	60	-	-	04	60
	12587	Sociedade e Cultura	-	-	04	60	-	-	04	60
	4812	Metodologia da Pesquisa	-	-	02	30	-	-	02	30
	5329	Língua Estrangeira - Inglês	-	-	02	30	-	-	02	30
	12588	História e Patrimônio Cultural	5253; 5254	-	04	60	-	-	04	60
	5253	Turismo e Hotelaria	12588; 5254	-	04	60	-	-	04	60
	5254	Viagem Técnica	5253;12588	-	-	-	02	30	02	30
		SUBTOTAL			20	300	02	30	22	330
2º	13020	Gestão em Turismo e Hotelaria	13021;13024;	-	04	60	-	-	04	60
	13021	Políticas Públicas do Turismo	13020; 13024	5253	04	60	-	-	04	60
	13022	Comunicação Visual	-	-	04	60	-	-	04	60
	12592	Processo Criativo	-	-	02	30	-	-	02	30
	13023	Relações Públicas no Turismo	-	-	02	30	-	-	02	30
	12586	Legislação Aplicada	-	-	04	60	-	-	04	60
	13024	Viagem Técnica	13020; 13021	-	-	-	02	30	02	30
		SUBTOTAL			20	300	02	30	22	330
3º	13025	Lazer e Entretenimento	-	-	02	30	02	30	04	60
	5332	Economia do Turismo	-	-	04	60	-	-	04	60
	13026	Turismo e Meio Ambiente	13027; 13028	-	03	45	01	15	04	60
	13027	Geografia e Cartografia	13026; 13028	-	03	45	01	15	04	60
	5334	Gestão de Pessoas	-	-	04	60	-	-	04	60
	13028	Ambientação Profissional - Turismo e Meio Ambiente	13026; 13027	-	-	-	02	30	02	30
		SUBTOTAL			16	240	06	90	22	330
4º	5338	Planejamento e Organização do Turismo	5342	-	03	45	-	-	03	45
	12591	Marketing	-	-	02	30	-	-	02	30
	13029	Pesquisa em Turismo e Hotelaria	-	-	03	45	01	15	04	60
	0275	Estatística	-	-	04	60	-	-	04	60
	12589	Empreendedorismo	-	-	02	30	-	-	02	30
	13030	Planejamento e Desenvolvimento de Eventos	13031	13023	03	45	01	15	04	60
	5342	Ambientação Profissional - Inventário Turístico	5338	-	-	-	01	15	01	15
	13031	Ambientação Profissional – Eventos	13030	-	-	-	02	30	02	30
		SUBTOTAL			17	255	05	75	22	330
5º	13032	Planejamento e Organização do Turismo	5349; 13036	5338; 5342	03	45	-	-	03	45
	13033	Gestão em Agenciamento e Transportes	13035; 13036	-	02	30	-	-	02	30
	10078	Planejamento de Marketing	-	12591	04	60	-	-	04	60
	5347	Contabilidade Gerencial	-	-	04	60	-	-	04	60
	13035	Ambientação Profissional - Agenciamento e Transportes	13033; 13036	-	-	-	02	30	02	30
	5340	Administração de Materiais e Patrimônio	-	-	04	60	-	-	04	60
	5349	Ambientação Profissional - Desenvolvimento Turístico	13032; 13036	5338;5342	-	-	01	15	01	15
	13036	Viagem Técnica	5349; 13032; 13033; 13035	-	-	-	03	45	03	45
		SUBTOTAL			17	255	06	90	23	345

Coordenação de Ensino Superior
Diretoria de Educação

Vice-Reitoria de Graduação e Desenvolvimento Institucional

Rua Uruguai, 458 • Centro • Itajaí • Santa Catarina • 88302-901 • Caixa Postal 360 • Tel.: (47) 3341 7570

**UNIVALI****UNIVERSIDADE DO VALE DO ITAJAÍ**

Per	Cód.	Disciplina	Requisito Paralelo	Pré-requisito	Carga Horária					
					Teórica		Prática		Total	
					Créd.	C/H	Créd.	C/H	Créd.	C/H
6°	13037	Roteiros e Viagens Turísticas	13041	13033; 13035	02	30	-	-	02	30
	5352	Planejamento e Desenvolvimento dos Meios de Hospedagem	-	-	04	60	-	-	04	60
	13038	Produção de Alimentos e Bebidas	5357	-	02	30	02	30	04	60
	13039	Meios de Hospedagem	13040	-	04	60	-	-	04	60
	13040	Ambientação Profissional - Hospedagem	13039	-	-	-	02	30	02	30
	5357	Ambientação Profissional - Alimentos e Bebidas	13038	-	-	-	01	15	01	15
	5354	Gestão Financeira e Orçamentária	-	-	04	60	-	-	04	60
	13041	Ambientação Profissional - Agenciamento e Transportes	13037	13033; 13035	-	-	02	30	02	30
		SUBTOTAL			16	240	07	105	23	345
7°	5359	Projeto Interdisciplinar de Meios de Hospedagem- PIMH	5360; 13043	5352; 5357; 5354; 13037; 13038;13039	01	15	03	45	04	60
	5360	Planejamento e Desenvolvimento de Meios de Hospedagem	5359; 13043	5352	03	45	01	15	04	60
	13042	Gestão de Serviços de Alimentação	5359; 5360; 13043	5357; 13038	04	60	-	-	04	60
	5362	Consultoria	13042; 13044	-	04	60	-	-	04	60
	13043	Projetos Turísticos: Estudo de Viabilidade	5359; 5360; 13042	5354	02	30	01	15	03	45
	13044	Viagem Técnica	5362; 13042	-	-	-	03	45	03	45
		SUBTOTAL			14	210	08	120	22	330
8°	8743	Estágio Supervisionado		4812; 5334; 5253; 0275; 5342; 5349; 5347; 5359; 5354; 5362; 5352; 5360; 10078; 12586; 13021;13026; 13029; 13030;13031; 13032;13033; 13035; 13037; 13039; 13040; 13042; 13043; 13044;	-	-	20	300	20	300
		SUBTOTAL			-	-	20	300	20	300
		Atividades Complementares		-	-	-	-	-	13	195
		Língua Brasileira de Sinais – Libras			04	60	-	-	04	60
		TOTAL			120	1800	56	840	189	2835

Coordenação de Ensino Superior
Diretoria de Educação

Vice-Reitoria de Graduação e Desenvolvimento Institucional

Rua Uruguai, 458 • Centro • Itajaí • Santa Catarina • 88302-901 • Caixa Postal 360 • Tel.: (47) 3341 7570

**UNIVALI****UNIVERSIDADE DO VALE DO ITAJAÍ**

Disciplinas Optativas								
Per	Cód	Disciplina	Carga Horária					
			Teórica		Prática		Total	
			Créd.	C/H	Créd.	CH	Créd.	CH
OP	14992	Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS	04	60	0	0	04	60
Disciplinas em Língua Estrangeira								
Per	Cód	Disciplina	Carga Horária					
			Teórica		Prática		Total	
			Créd.	C/H	Créd.	C/H	Créd.	C/H
OP	14837	Global Markets and Negotiation	04	60	0	0	04	60
OP	14838	Integración Regional: Culturas Y Nuevos Mercados	04	60	00	00	04	60
OP	14839	Negociaciones Internacionales	04	60	00	00	04	60
OP	15914	Marketing	04	60	0	0	04	60
OP	15918	Brazilian Architecture	04	60	0	0	04	OP
OP	15920	Broadcasting Journalism	01	15	03	45	04	60
OP	16284	Principles of environmental sciences and technology	04	60	00	00	04	60
OP	17264	Brazilian Biodiversity: plants, their uses and applications in foods, cosmetics and medicines	01	15	01	15	02	30
OP	17265	Biodiversidad Brasileña: plantas, sus usos y aplicaciones en alimentos, cosméticos y medicamentos	01	15	01	15	02	30
OP	17266	Biopsychosocial Aspects on pain: comprehension and treatment	02	30	00	00	02	30
OP	17363	Major Brazilian Tropical Diseases	04	60	00	00	04	60
OP	19559	International Marketing	04	60	00	00	04	60
OP	20445	Academic Writing	04	60	00	00	04	60
OP	20446	Brazilian Martial Arts: Capoeira	01	15	03	45	04	60
OP	20447	Art Direction	02	30	02	30	04	60
OP	20448	Audio Production	02	30	02	30	04	60
OP	20449	Branding	01	15	01	15	02	30
OP	20451	Digital Marketing	02	30	02	30	04	60
OP	20454	Images Analyses	04	60	00	00	04	60
OP	20457	Organizational Communication	04	60	00	00	04	60
OP	20458	Supply Chain Management	04	60	00	00	04	60
OP	20459	International Environmental Law	04	60	00	00	04	60
OP	20460	International Relations in Latin America	04	60	00	00	04	60
OP	20461	Gamification	02	30	02	30	04	60
OP	20462	Bioethics	04	60	00	00	04	60
OP	20463	Brazilian Culture	04	60	00	00	04	60
OP	20464	Photography	01	15	03	45	04	60
OP	20911	Ethnic Culinary	01	15	05	75	06	90
OP	20912	Consume Behavior	03	45	01	15	04	60
OP	21375	Global Business Inteligence	0	0	04	60	04	60
OP	21376	Globalization and Emerging Economies	04	60	0	0	04	60
OP	21853	Topics in Clean Technologies	04	60	0	0	04	60

Coordenação de Ensino Superior
Diretoria de Educação

Vice-Reitoria de Graduação e Desenvolvimento Institucional

Rua Uruguai, 458 • Centro • Itajaí • Santa Catarina • 88302-901 • Caixa Postal 360 • Tel.: (47) 3341 7570

3.1.2 Matriz Curricular 7 (Em implantação)

Per.	Cód.	Disciplina	Requisito paralelo	Pré-requisitos	Carga horária						Observação
					Teórica		Prática		Total		
					cred	hora	cred	hora	cred	hora	
1º	13025	Lazer e Entretenimento	23250	23249 23250	02	30	02	30	04	60	-
	20455	Leisure and Entertainment									
	23249	Patrimônio Turístico			03	45	-	-	03	45	-
	13027	Geografia e Cartografia			03	45	01	15	04	60	-
	22692	Hospitalidade e Interculturalidade			04	60	-	-	04	60	-
	23250	Viagem Técnica			-	-	03	45	03	45	-
	22721	Pesquisa e Conhecimento			04	60	-	-	04	60	Digital
Subtotal					16	240	06	90	22	330	
2º	22693	Legislação Aplicada a Turismo e Hotelaria			04	60	-	-	04	60	-
	24778	Fundamentos do Turismo e Hotelaria	13021 13024		04	60	-	-	04	60	-
	13021	Políticas Públicas do Turismo	13024 24778		04	60	-	-	04	60	-
	24780	Inglês Instrumental			02	30	-	-	02	30	-
	13024	Viagem Técnica I	13021 24778		-	-	02	30	02	30	
	24782	Eletiva I			04	60	-	-	04	60	Presencial
	24783	Eletiva II			04	60	-	-	04	60	Digital
Subtotal					22	330	02	30	24	360	
3º	22686	Pesquisa Científica em Hospitalidade			03	45	-	-	03	45	Equivalência Com Gastronomia
	0275	Estatística			04	60	-	-	04	60	
	22704	Ecoturismo	24784		02	30	-	-	2	30	-
	24784	Viagem Técnica – Ecoturismo	22704		-	-	02	30	02	30	-
	24785	Organização de Eventos	13031		03	45	01	15	04	60	-
	13031	Ambientação Profissional – Eventos	24785		-	-	02	30	02	30	-
	22705	Meio ambiente e Sustentabilidade			04	60	-	-	04	60	NID Digital
	24786	Eletiva III			04	60	-	-	04	60	-
Subtotal					20	300	05	75	25	375	
4º	5334	Gestão de Pessoas			04	60	-	-	04	60	Digital
	24787	Planejamento e Organização do Turismo I	05342	13021	03	45	-	-	03	45	-
	5342	Ambientação Profissional – Inventário Turístico	24787		-	-	01	15	01	15	-
	24789	Agenciamento e Transportes	24812		02	30	-	-	02	30	-
	24812	Ambientação Profissional – Agenciamento e Transportes	24789		-	-	02	30	02	30	-



UNIVALI

UNIVERSIDADE DO VALE DO ITAJAÍ

Per.	Cód.	Disciplina	Requisito paralelo	Pré-requisitos	Carga horária						Observação
					Teórica		Prática		Total		
					cred	hora	cred	hora	cred	hora	
	22732	Projeto Comunitário de Extensão Universitária			01	15	03	45	04	60	NID Presencial
	22736	Cidades Inteligentes			04	60	-	-	04	60	NID Digital
	24810	Eletiva IV			04	60	-	-	04	60	-
Subtotal					18	270	06	90	24	360	
5º	13037	Roteiros e Viagens Turísticas	13041	24789	02	30	-	-	02	30	-
	13041	Ambientação Profissional – Agenciamento e Transportes	13037	24812	-	-	02	30	02	30	-
	24813	Planejamento e Organização do Turismo II	24816	24787	03	45	-	-	03	45	-
	24816	Ambientação Profissional – Planejamento Turístico	24813	05342	-	-	01	15	01	15	-
	13039	Meios de Hospedagem	13040		04	60	-	-	04	60	-
	13040	Ambientação Profissional – Hospedagem	13039		-	-	02	30	02	30	-
	16175	Marketing			04	60	-	-	04	60	NID – EACH Digital
	5347	Contabilidade Gerencial			04	60	-	-	04	60	Equivalência com Gastronomia
	22729	Planejamento e Criação de Startups			04	60	-	-	04	60	NID Digital
Subtotal					21	315	05	75	26	390	
6º	24790	Tecnologia da Informação para o Turismo	24792		03	45	-	-	03	45	-
	24792	Ambientação Profissional – Tecnologia da Informação para o Turismo	24790		-	-	01	15	01	15	-
	5354	Gestão Financeira e Orçamentária		05347	04	60	-	-	04	60	Equivalência com Gastronomia
	10078	Planejamento de Marketing	24794 24802		04	60	-	-	04	60	-
	24794	Planejamento de Meios de Hospedagem I	10078 24802		03	45	01	15	04	60	-
	24796	Planejamento de Alimentos e Bebidas	24799		01	15	01	15	02	30	-
	24799	Ambientação Profissional – Produção de Alimentos e Bebidas	24796		-	-	02	30	02	30	-
	24802	Viagem Técnica II	10078 24794		-	-	05	75	05	75	-
Subtotal					15	225	10	150	25	375	
7º	24805	Projeto Interdisciplinar de Meios de Hospedagem	24807 24809	05354 10078 24794	02	30	04	60	06	90	-
	24807	Gestão em Alimentos e Bebidas	24805 24809		04	60	-	-	04	60	-
	24808	Projeto de Captação para Investimentos Turísticos			02	30	-	-	02	30	-

Coordenação de Ensino Superior
Diretoria de Educação

Vice-Reitoria de Graduação e Desenvolvimento Institucional

Rua Uruguai, 458 • Centro • Itajaí • Santa Catarina • 88302-901 • Caixa Postal 360 • Tel.: (47) 3341 7570

**UNIVALI****UNIVERSIDADE DO VALE DO ITAJAÍ**

Per.	Cód.	Disciplina	Requisito paralelo	Pré-requisitos	Carga horária						Observação			
					Teórica		Prática		Total					
					cred	hora	cred	hora	cred	hora				
	24809	Planejamento de Meios de Hospedagem II	24805 24807	10078 24794	03	45	01	15	04	60	-			
	24811	Eletiva V			04	60	-	-	04	60	-			
				Subtotal	15	225	05	75	20	300				
8º	8743	Estágio Supervisionado		00275							-			
				05347										
				05354										
				10078										
				13021										
				13037										
				13039										
				22686										
				24785				-	-	20	300	20	300	
				24787										
				24789										
				24794										
				24796										
				24805										
	24807													
	24809													
				24813										
				Subtotal	-	-	20	300	20	300	-			
				Subtotal	130	1.950	56	840	186	2.790	-			
									09	135	-			
									TOTAL	195	2.925	-		
DISCIPLINAS OPTATIVAS														
14992		Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS			04	60	-	-	04	60	-			
14838		Integración Regional: Culturas y Nuevos Mercados			04	60	-	-	04	60	-			
15914		Marketing			04	60	-	-	04	60	-			
15915		History and Cultural Patrimony			04	60	-	-	04	60	-			
15916		Society and Culture			04	60	-	-	04	60	-			
15919		Intercultural Communication			04	60	-	-	04	60	-			
19559		International Marketing			04	60	-	-	04	60	-			
20449		Branding			01	15	01	15	02	30	-			
20450		Creative Process			02	30	-	-	02	30	-			
20451		Digital Marketing			02	30	02	30	04	60	-			
20457		Organization Communication			04	60	-	-	04	60	-			

3.2. Cumprimento dos requisitos legais

- Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira, Africana e Indígena, nos termos da Lei N° 9.394/96, com a redação dada pelas Leis N° 10.639/2003 e N° 11.645/2008, e da Resolução CNE/CP N° 1/2004, fundamentada no Parecer CNE/CP N° 3/2004.

Com a finalidade de “promover a educação de cidadãos atuantes e conscientes no seio da sociedade multicultural e pluriétnica do Brasil”, conforme preconiza a legislação vigente (BRASIL, 2004), as matrizes curriculares em vigor na Univali apresentam a inclusão de conteúdos relativos à diversidade étnica brasileira, os quais podem ser trabalhados de duas maneiras: especificamente, com ementas especialmente formuladas para esse fim, em disciplinas optativas; ou de modo transversal, com temas correlatos perpassando o conteúdo de diversas disciplinas no decorrer de toda a formação. Esta segunda modalidade mostra-se bastante eficaz, fazendo com que a temática deixe de se constituir em um momento da trajetória acadêmica, para se constituir como parte inerente a ela e capaz de enriquecê-la sobremaneira.



UNIVALI

UNIVERSIDADE DO VALE DO ITAJAÍ

Seja qual for o modelo, o objetivo é comum: contribuir para que o público acadêmico construa conhecimentos e desenvolva valores e atitudes de valorização e respeito à diversidade. E mais: reelabore a própria identidade, percebendo-se como resultado da miscigenação que forjou a Nação Brasileira, de modo a interagir com o que é considerado diferente – mas não desigual.

Importa garantir “o respeito aos direitos legais [...], na busca da consolidação da democracia brasileira”, destacar as contribuições das várias etnias à formação sociocultural do país e reforçar o sentido de pertencimento à grande comunidade formada por um povo que compartilha o mesmo território, a mesma língua, o mesmo cadinho de culturas originado da mescla de povos indígenas, africanos, europeus, asiáticos – cada qual com sua contribuição de valor inestimável à formação do Brasil.

- Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos, conforme disposto no Parecer CNE/CP Nº 8/2012, de 06/03/2012, que originou a Resolução CNE/CP Nº 1, de 30/05/2012.

A Declaração Universal dos Direitos Humanos de 1948 é um marco nas políticas de convivência em sociedade. Base para as legislações posteriores – e para um sem número de códigos de ética e conduta – o documento é inspirador e perpassa outros definidores importantes, como a Declaração das Nações Unidas sobre a Educação e Formação em Direitos Humanos (Resolução A/66/137/2011). Junto com os demais balizadores, como a Carta Magna de 1988, o conjunto ajuda a definir a postura da Univali em relação ao tema.

Direitos Humanos são contemplados nos PPCs dos cursos como reflexo do que se registra no PDI e no PPI de uma Instituição cujo surgimento remete à luta por acesso ao Ensino Superior. Em 1964, a entidade que daria origem à Univali surgiu em Itajaí como fruto do movimento de estudantes secundaristas e de trabalhadores portuários. Ávidos por conquistarem mais qualidade de vida a partir da qualificação profissional, esses grupos mobilizaram-se em torno da criação de faculdades fora da capital do estado.

O DNA da Instituição é, portanto, determinante de sua missão, visão, valores, os quais perfilam a Univali entre as entidades comunitárias de ensino superior, gestão colegiada e caráter filantrópico. Ou seja: voltada à ampliação e à guarda dos direitos essenciais à qualidade de vida. Tanto que a IES congrega uma série de cursos cujas atividades se estendem à prestação gratuita de serviços à comunidade. As iniciativas de natureza filantrópica desenvolvidas pela Univali ao longo de toda a sua trajetória confirmam a vocação institucional para assumir a defesa da dignidade humana; lutar pela igualdade de direitos; fomentar o reconhecimento e a valorização das diferenças; defender uma educação democrática, pautada em transversalidade, vivência, globalidade e sustentabilidade socioambiental.

- Políticas de Educação Ambiental, conforme disposto na Lei Nº 9.795/1999, no Decreto Nº 4.281/2002 e na Resolução CNE/CP Nº 2/2012.

Considerando a Resolução CNE/CP Nº 2/2012, que “Estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental”, e demais normativas da área, a Univali incorpora a seus princípios e valores educativos a dimensão ambiental, entendendo-a como substrato sobre o qual o conhecimento emerge em suas múltiplas faces. A Política Nacional de Educação Ambiental perpassa todos os níveis e modalidades do processo de ensino-



UNIVALI

UNIVERSIDADE DO VALE DO ITAJAÍ

aprendizagem e articula-se à consolidação dos direitos e deveres inerentes à cidadania, porquanto o cuidado com o meio ambiente está diretamente relacionado ao respeito pelo outro e por si mesmo. Pois, em última análise, danos ambientais estendem seus efeitos a todo o conjunto dos seres vivos no planeta.

Desenvolver esse entendimento é uma das responsabilidades do sistema de ensino, notadamente da Educação Superior. A Univali adota posturas firmes e amplas de adesão a esta causa, congrega número significativo de professores pesquisadores em campo, partícipes de programas e projetos (governamentais e da iniciativa privada) voltados à conservação e ao aproveitamento sustentável dos recursos naturais da região e do país. A efervescência desse trabalho contagia o ambiente institucional, contribuindo para estimular e aperfeiçoar a inserção de conteúdos de Educação Ambiental nos demais centros e cursos.

A Educação Ambiental está, portanto, incorporada ao PPC de todas as graduações na Univali não somente por se tratar de condição essencial ao cumprimento da legislação, mas principalmente porque o ambiente da IES favorece e dissemina a importância desse tipo de conhecimento – reconhecido como fundamental. No âmbito das matrizes curriculares, efetiva-se de duas maneiras: pela inserção de disciplinas específicas; ou como tema transversal, integrante das demais disciplinas da matriz curricular, conforme o curso.

Indo além das Matrizes Curriculares, a Univali fomenta ações e estrutura espaços pedagógicos no sentido de permitir “aos sujeitos a compreensão crítica da dimensão ética e política das questões socioambientais, situadas tanto na esfera individual, como na esfera pública.” (BRASIL, 2012).

Projetos e atividades de Educação Ambiental, inclusive artísticas e lúdicas são frequentes no ambiente acadêmico da Univali. Por meio deles, busca-se valorizar “o sentido de pertencimento dos seres humanos à natureza, a diversidade dos seres vivos, as diferentes culturas locais, a tradição oral, entre outras, inclusive em espaços nos quais os estudantes se identifiquem como integrantes da natureza, estimulando a percepção do meio ambiente como fundamental para o exercício da cidadania” (Idem, ibidem).

- Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista, conforme disposto na Lei N° 12.764, de 27 de dezembro de 2012.

A existência do Núcleo de Acessibilidade da Univali – NAU garante espaço e atendimento à pessoa com transtorno do espectro autista. Trata-se de segmento incluído entre aqueles cujos direitos estão resguardados pela política adotada nessa área. Uma política que se efetiva de uma série de formas:

- com equipe especializada de que fazem parte pedagogos, técnicos de Educação, profissionais de apoio pedagógico, psicólogos;
- mediante a Formação Continuada do corpo docente (palestras e oficinas no Programa Trilhas Formativas) e do corpo técnico-administrativo visando à eliminação de barreiras atitudinais e pedagógicas, ao desenvolvimento de práticas educacionais inclusivas mediante uso de recursos adaptados e tecnologias assistivas;
- com assistência personalizada ao acadêmico e aos professores que com ele convivem, a fim de reduzir os obstáculos ao relacionamento social característicos do transtorno do espectro autista;



UNIVALI

UNIVERSIDADE DO VALE DO ITAJAÍ

- pelo estabelecimento de uma aproximação com os familiares dos atendidos, de modo a que os profissionais da Instituição entendam o contexto de onde eles se originam e como vêm sendo tratados clinicamente fora da Instituição,

Todas as medidas adotadas visam ao estabelecimento de condições propícias ao bem-estar do estudante autista, ajudando-o a adaptar-se e evitando sua evasão.

- Condições de acessibilidade para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida, conforme disposto na CF/88, Art. 205, 206 e 208, na NBR 9050/2004, da ABNT, na Lei N° 10.098/2000, nos Decretos N° 5.296/2004, N° 6.949/2009, N° 7.611/2011 e na Portaria N° 3.284/2003.

A Política de Educação Especial na perspectiva da Educação Inclusiva, publicada em 2008, considera que o acesso a um sistema educacional inclusivo em todos os níveis pressupõe a adoção de medidas de apoio específicas para garantir as condições de acessibilidade, necessárias à plena participação e autonomia dos estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades, em ambientes que maximizem seu desenvolvimento acadêmico e social (BRASIL, 2008).

Em atenção aos requisitos legais de acessibilidade e à Política de Educação Inclusiva, em 2014, a Univali implantou o Núcleo de Acessibilidade - NAU, o qual responde pela organização de ações institucionais que garantam a inclusão desse público alvo à vida acadêmica, por meio da redução ou eliminação de barreiras pedagógicas, arquitetônicas e da comunicação e informação.

A Instituição tem organizadas algumas ações de garantia de acessibilidade. Entre elas citam-se:

- Adequação arquitetônica ou estrutural do espaço físico;
- Adequação de sanitários, alargamento de portas e vias de acesso, construção de rampas, instalação de corrimão e colocação de sinalização tátil e visual;
- Aquisição de mobiliário acessível, cadeira de rodas e demais recursos de tecnologia assistiva,
- Formação Continuada do corpo docente e do corpo técnico-administrativo visando à eliminação de barreiras atitudinais e pedagógicas, ao desenvolvimento de práticas educacionais inclusivas com uso dos recursos adaptados e tecnologias assistivas, assim como da Língua Brasileira de Sinais - Libras e outros códigos e linguagens.

Em síntese, a administração superior da Univali e seu grupo gestor vêm investindo em planejamento e implementação das metas de acessibilidade preconizadas pela legislação em vigor, bem como no monitoramento das matrículas dos estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação, para provimento das condições de pleno acesso, permanência e participação de todos na vida acadêmica.

4. Estágio Curricular Supervisionado

As atividades de Estágio Obrigatório do Curso de Turismo e Hotelaria estão fundamentadas na Lei nº. 11.788, de 25 de setembro de 2008, de acordo com as Diretrizes Curriculares



UNIVALI

UNIVERSIDADE DO VALE DO ITAJAÍ

Nacionais para os cursos de graduação em Turismo e devidamente regulamentada pela UNIVALI.

Os objetivos do Estágio Obrigatório são: consolidar o desempenho profissional desejado mediante o exercício teórico prático nos campos de Turismo e Hotelaria junto a empresas públicas, privadas e do terceiro setor; desenvolver atitudes e hábitos profissionais; exercitar, aprofundar e aprimorar conhecimentos técnicos nos campos específicos da atividade profissional. O Estágio Supervisionado obrigatório compreende atividades de Planejamento, Desenvolvimento e Gestão em organizações turísticas e hoteleiras, de forma a abranger as seguintes áreas: Empresas Turísticas Públicas e Privadas; Meios de Hospedagens e Similares; Agenciamento e Transportes; Eventos; Consultoria em Turismo e Hotelaria; Restauração ou Setor de Alimentos & Bebidas.

O Professor Responsável pelo Estágio articula as áreas de interesse dos acadêmicos e na sequência ocorre a escolha da empresa para que seja formalizado o convênio com a UNIVALI, caso a empresa não tenha. O Professor Responsável pelo Estágio orienta o acadêmico na escolha do campo de estágio, administra e acompanha as atividades de Estágio. No início do semestre que ocorre o estágio é elaborado e divulgado o cronograma das atividades semestrais da disciplina de Estágio Supervisionado, sendo ofertado a cada acadêmico um Manual que contém todas as informações sobre o estágio, que servirá também para protocolar a entrega de todos os documentos no departamento de estágio.

As atividades no Campo de Estágio são articuladas na disciplina de Estágio Supervisionado, totalizando uma carga horária de 300 horas. O Professor Orientador é designado, em concordância com a área de atuação do acadêmico no Estágio Obrigatório e orientará as produções relacionadas com a disciplina como: o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), no qual é sistematizado com um Projeto de Pesquisa ou de Ação, e um Relatório de Estágio, sendo que neste último será registrada a experiência vivida no Campo de Estágio.

O Estágio pode ser desenvolvido no Brasil ou no exterior, desde que a empresa tenha firmado convênio com a Universidade. Em 2016, 2017 e 2018 os principais convênios ocorreram nas seguintes áreas: Meios de Hospedagem e similares, podendo-se destacar Hotéis localizados na França e Portugal, além dos empreendimentos da tipologia Resort em 3 (três) estados brasileiros: Nordeste, Santa Catarina e Rio Grande do Sul. A segunda área de maior destaque são Empresas Turísticas Públicas e Privadas, havendo uma maior concentração geográfica em Santa Catarina. Já a terceira área de destaque é Agenciamento e Transportes, havendo uma concentração em Agência de Viagens e Intercâmbio, sendo estes desenvolvidos, na sua maioria, em Santa Catarina.

5. Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) está articulado na disciplina de Estágio Supervisionado. De acordo com regulamento específico, o Trabalho de Conclusão de Curso deverá estar vinculado diretamente ao campo de estágio, podendo o acadêmico produzir um projeto de ação ou de pesquisa e o Relatório de Estágio, sendo que neste último será registrada a experiência vivida no Campo de Estágio.



UNIVALI

UNIVERSIDADE DO VALE DO ITAJAÍ

As orientações realizar-se-ão nas modalidades presencial e/ou à distância. Na modalidade à distância, o acadêmico manterá contato com o Professor Orientador, produzirá e enviará material para revisão, por meio do ambiente virtual de aprendizagem institucional. Nesta modalidade o Professor Orientador poderá exigir orientações presenciais, caso observe o baixo desempenho do acadêmico na produção. Na modalidade presencial, o acadêmico terá suas orientações, utilizando-se da estrutura do Curso, conforme o cronograma do semestre, estabelecido pelo Professor Orientador.

Vale ressaltar que o acadêmico apresenta o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), em banca examinadora mediante o parecer do Professor Orientador. A Banca Examinadora é aberta ao público, composta, no mínimo, por três membros e no máximo, cinco, sendo: Professor Responsável pelo Estágio, Coordenador do Curso, ou professor indicado pelo Coordenador do Curso; Professor Orientador e Professores convidados, integrantes do corpo docente do Curso de Turismo e Hotelaria.

Poderão ser convidados para a Banca Examinadora representantes da Organização em que o acadêmico realizou o estágio, empresários, autoridades públicas e professores de outros cursos ou instituições, a critério do Curso, sem, contudo, emitir nota. Os professores que irão integrar a Banca Examinadora serão designados pelo coordenador do Curso e/ou professor responsável pelo Estágio.

No período de 2016, 2017 e 2018 foram produzidos 54 Trabalhos de Conclusão de Curso, sendo registrada a maior parte destas produções em projetos de pesquisa. As principais temáticas abordadas foram nas áreas de gestão, meio ambiente, pesquisa e estratégias de marketing, realidade aumentada, patrimônio histórico e cultural, turismo criativo, resgates das artes tradicionais, análise de mercado, eventos, gestão de pessoas.

6. Atividades Complementares

As Atividades Complementares do Curso de Turismo e Hotelaria da UNIVALI têm carga horária total de 195 horas, sendo estas devidamente regulamentadas e o seu cumprimento é obrigatório para todos os acadêmicos regularmente matriculados no Curso. Estas atividades se sustentam nas competências requeridas no Projeto Pedagógico do Curso, estão em consonância com o objetivo do Curso e o perfil do egresso. Todas as atividades possibilitam integração e aproveitamento das relações entre os conteúdos e contextos por metodologias que integrem a vivência e a prática profissional ao longo do processo formativo e que privilegiem a construção de competências previstas.

A realização das Atividades Complementares deverá ser devidamente comprovada para fins de aproveitamento e registro, sendo estas obrigatórias e estão organizadas em organizadas em 5 categorias: Ensino; Pesquisa; Extensão; Trabalhos Técnicos; Cultural.

As Atividades Complementares de Ensino compreendem: disciplinas cursadas pelo acadêmico em outros cursos de graduação em áreas afins e não convalidadas no Curso; disciplinas cursadas pelo acadêmico no exterior (programas de intercâmbio); atividades de monitoria voluntária e monitoria remunerada, conclusão de curso de aperfeiçoamento/atualização profissional; curso de língua estrangeira; estágio não obrigatório



UNIVALI

UNIVERSIDADE DO VALE DO ITAJAÍ

na área ou áreas afins; participação em colegiados/conselhos de classe/representação de turma representação discente em órgãos colegiados institucionais.

As Atividades Complementares de Pesquisa compreendem: participação no Programa de Bolsas de Iniciação Científica (ProBIC), no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC), Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (PIBIT); Participação no Programa de Pesquisa do Artigo 170/171 da Constituição do Estado de Santa Catarina; participação em eventos científicos com apresentação de trabalhos, publicação de livro na área; participação como voluntário em atividades de iniciação científica; participação em grupos de pesquisa e ou projetos de pesquisa; trabalhos científicos publicados em periódicos nacionais e internacionais; e demais atividades previstas no Regulamento.

As Atividades Complementares de Extensão compreendem: apresentação de trabalhos em eventos de extensão; atuação em atividades de serviço voluntário/ação comunitária; participação em atividades comunitárias; organização de eventos; participação em programa/projeto institucional de extensão.

As Atividades Complementares de Trabalhos Técnicos compreendem: Premiação em eventos, concursos, festivais da área; Publicação de texto na área em jornal ou revista; Apresentação de programas em rádio, TV e plataforma digital; Participação como instrutor de cursos de capacitação profissional na área ou áreas afins; Participação em programa de rádio ou TV com tema na área; Realização de trabalhos técnicos.

As Atividades Complementares de produção Cultural compreendem: Apresentação em rádio ou TV (dança, música e teatro); apresentação de obra artística (musical, literária, teatral, coreográfica, outra); e demais atividades previstas no Regulamento.

O Curso diretamente oportuniza a participação do acadêmico nos mais diversos tipos de eventos e atividades, através das monitorias voluntárias nas disciplinas que contemplam principalmente aulas práticas, como também a participação na organização e realização de eventos internos e externos, assim como as atividades realizadas no Laboratório Campus Experimentais de Ecoturismo e Turismo de Aventura (CAEX), Laboratório Núcleo de Apoio às Atividades Turísticas (NATUR), Laboratório Oficina de Eventos e no Laboratório de Agenciamento e Transportes – Agência Acadêmica de Turismo (ACATUR).

Para aproximar os alunos do mercado de trabalho, a UNIVALI mantém o Banco de Talentos, intermediando oportunidades de estágio/emprego em empresas parceiras, favorecendo a sua articulação com as atividades complementares. Os interessados se candidatam às vagas cadastradas pelas empresas, disponibilizando seu currículo.

Sistematicamente o Curso organiza atividades como: Evento Técnico Científico de Gastronomia e Turismo e Hotelaria, que ocorre sempre no primeiro semestre de cada ano; Fórum Científico de Gastronomia, Turismo e Hotelaria (FCGTURH) que acontece sempre no segundo semestre, onde além de palestras e oficinas, os acadêmicos apresentam seus projetos disciplinares e/ou interdisciplinares; o evento Olhares Múltiplos que acontece anualmente e contempla todos os cursos que compõem a Escola de Artes, Comunicação e Hospitalidade, com atividades das diversas áreas, nos eixos da criatividade e inovação, possibilitando uma programação bastante diversificada para os discentes que poderão fazer o aproveitamento para as horas de Atividades Complementares.

<https://www.univali.br/graduacao/turismo-e-hotelaria/Paginas/default.aspx>

7. Pesquisa

Para incentivar a produção científica de seus alunos e professores, a UNIVALI dispõe dos seguintes programas: Programa integrado de Pós-graduação e Graduação (PIPG), direcionado a pesquisas realizadas nos cursos de mestrado e doutorado da Instituição. O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC/CNPq), Programa de Bolsas de Iniciação Científica (ProBIC) e o Programa de Bolsas de Pesquisa do Artigo 170, estes últimos destinados a alunos da graduação. Cabe ressaltar que no ano de 2018 onze alunos contaram com bolsa de iniciação científica.

É importante ressaltar que essa promoção do desenvolvimento se dá tanto pelos programas institucionais de bolsas, como também pela inter-relação entre pesquisa e ensino nos cursos de graduação, por meio dos Trabalhos de Conclusão de Curso, que estimulam o desenvolvimento do espírito científico entre os discentes e promovem a construção e disseminação de conhecimentos.

Destaca-se ainda, que o Curso de Turismo e Hotelaria da UNIVALI está inserido em um centro de excelência na área do Turismo e Hotelaria, com cursos de Graduação e Pós-Graduação Stricto Sensu (Mestrado e Doutorado), com várias linhas de pesquisa nessa área, o que garante a permanente atualização e integração às necessidades e demandas do mercado.

A relação do Curso de Turismo e Hotelaria com a pesquisa consolidou-se com a implantação do Curso de Mestrado homônimo na instituição. Desde então, a atuação comum de vários docentes em ambos os cursos vem permitindo uma cultura de pesquisa disseminada nos projetos institucionais de iniciação científica e no envolvimento de acadêmicos em pesquisas, especialmente de doutoramento e em projetos de interesse comum à graduação e pós-graduação. Tal integração, faz com que mesmo os trabalhos de conclusão de curso, diante da vocação científica dos acadêmicos e da qualidade da produção, possam se desdobrar posteriormente em artigos para eventos e revistas, permitindo a inserção desses acadêmicos no meio científico. Tal cultura, permitiu estabelecer um grupo de pesquisa vinculado à graduação denominado como, “Grupo de Pesquisa Planejamento, Marketing e Comercialização de Produtos Turísticos” que desenvolve ações integradas com o Grupo de Pesquisa Planejamento do Turismo, vinculado ao Programa de Pós-Graduação, Mestrado e Doutorado da UNIVALI, participam dos projetos da FAPESC, CNPQ e CAPES.

Neste sentido a integração das ações de pesquisa da pós-graduação com a graduação acontecem por meio de projetos de pesquisa na graduação, na organização de eventos e na participação em eventos.

Além da pesquisa dos Planos de Desenvolvimento Turístico nos municípios do estado de Santa Catarina e em âmbito nacional, desenvolve-se ainda projetos integrados com as secretarias municipais de turismo e órgãos estaduais e nacionais nas principais destinações turísticas com vistas ao marketing e comercializações desses destinos, com foco no turismo receptivo e emissor.

Dessa forma, o Curso de Turismo e Hotelaria se encontra plenamente amparado pelo engajamento na pesquisa, possibilitando a transferência do conhecimento gerado para as

salas de aula e consequente formação diferenciada dos acadêmicos, tanto para uma competente atuação profissional como para uma promissora progressão acadêmica em direção à pós-graduação.

8 Extensão

O Curso de Turismo e Hotelaria está em um estágio crescente no processo de produção científica, estendendo os conhecimentos produzidos nos projetos de extensão. Para tanto é realizada uma avaliação do processo a cada semestre para que se possa envolver um número maior de docentes e discentes, nos projetos de iniciação científica e de extensão. Os projetos de extensão são realizados de forma articulada com o curso de Turismo e Hotelaria, atendendo a comunidade local de Balneário Camboriú principalmente e às vezes Itajaí e Camboriú, propiciando ao acadêmico um processo de aprendizagem dinâmico, de inclusão social e de sensibilidade para as diversas demandas da comunidade em geral.

O Curso de Turismo e Hotelaria participa de quatro Projetos de Extensão: Projeto Patrimônios da Barra que objetiva promover a valorização do patrimônio histórico cultural do bairro da Barra em Balneário Camboriú- SC; Projeto Papel Social que objetiva promover vivências que estimulem o desenvolvimento integral de crianças e/ou adolescentes tendo em vista a preservação ambiental, pautados no paradigma da sustentabilidade; Projeto Balneário Camboriú: quem gosta cuida” que atendem a comunidade local e regional, propiciando ao acadêmico um processo de aprendizagem dinâmico, de inclusão social e de sensibilidade para as diversas demandas da comunidade em geral; Projeto [Com]Feito, as ações envolvem a participação em eventos comunitários, campanhas solidárias e cursos de capacitação.

Destaca-se ainda, a produção de Eventos, atividades que possibilitam o envolvimento interdisciplinar, privilegiando ações integradas e com impacto social, no qual os acadêmicos têm a possibilidade de, no decorrer do Curso, realizar os mais diversos tipos de eventos envolvendo para uma demanda interna ou externa (Universidade/Entidades).

9 Organizações Estudantis

O Curso de Turismo e Hotelaria conta com líderes de turma e com representação de alunos em seu Colegiado.

Líderes de Turma: são realizadas reuniões com o objetivo de esclarecer as funções do líder e do vice-líder de turma, que entre suas atribuições criou-se um momento para que os mesmos realizassem, com seus pares, uma análise de pontos fortes e fracos das disciplinas do período anteriormente por eles cursadas. Este resultado é apresentado ao NDE e ao Colegiado para o desenvolvimento de estratégias para a melhoria do processo de ensino-aprendizagem. É um momento rico pelas trocas realizadas, onde se tem a participação ativa do grupo.

O Colegiado conta com a participação de dois representantes discentes, compete ao Colegiado de Curso participar ativamente da administração acadêmica, auxiliando no planejamento, acompanhamento e avaliação do Projeto Pedagógico (PPC); zelar pelo fiel

cumprimento dos dispositivos estatutários, regimentais e demais regulamentos e normas da UNIVALI; acompanhar, avaliar e deliberar sobre alterações curriculares. O Colegiado realiza no mínimo uma reunião por semestre, para análise de desempenho geral do Curso, bem como para definir ações futuras. Quando necessário, são realizadas reuniões extraordinárias para deliberar sobre assuntos de caráter emergencial.

10 Apoio ao discente

A UNIVALI oferece ao discente informação impressa, na internet e na intranet. No portal do aluno, na intranet, o acadêmico poderá acessar informações acadêmicas, financeiras e serviços da Biblioteca, faz solicitações e processos como a matrícula online, tem endereço de correio eletrônico individual e o programa Software Legal, que viabiliza obtenção gratuita de licenças de softwares. Existe acesso à rede sem fio em todas as áreas da Instituição.

O Guia Acadêmico é disponibilizado aos acadêmicos através da intranet e pelo aplicativo MINHA UNIVALI. Nele o acadêmico pode compreender como funciona a UNIVALI e informar-se sobre locais, serviços, atividades e aproveitar todas as oportunidades que a Universidade tem a oferecer, tais como ações interativas, a vida no campus, o calendário acadêmico e setores que dão suporte aos estudantes, relacionados a bolsas, estágios, aprendizagem de idiomas, práticas desportivas, serviços voluntários e eventos, dentre outros.

A Secretaria Acadêmica fornece informação e controla a documentação discente, que é arquivada em pastas individuais. A interação desta com o aluno é digital, disponibilizada através de dois aplicativos mobile criados pela instituição para acesso das informações: o Portal do Aluno e o UNIVALI Notas.

Ainda como parte da Política de Atenção ao Discente, a Instituição mantém um Banco de Talentos para estabelecer ligação entre acadêmicos/egressos e empresas. Desde 2007, alunos e egressos podem cadastrar seus currículos via intranet, e as empresas, selecionar os que correspondam ao perfil desejado. O acesso ao Banco de Talentos acontece pelo portal do aluno e é totalmente gratuito aos acadêmicos e Alumni. Em 2018, ocorreu mudança de nome do programa voltado aos egressos, passando a se chamar Comunidade Alumni UNIVALI. A nova denominação busca, na linguagem, transmitir o sentido do programa, de continuidade e pertencimento. A Comunidade Alumni UNIVALI pretende estabelecer diálogo contínuo com os egressos da Universidade, especialmente da graduação, por isso, trabalha na reformulação de seus canais de comunicação: site e comunicação via e-mail e redes sociais. Por meio destes, são oferecidos conteúdos, disparo de agendas e oportunidades, bem como atendimento para caso de dúvidas.

Além do diálogo contínuo, a Comunidade Alumni UNIVALI tem como direcionamentos: fortalecer formandos e egressos para entrada no mercado de trabalho; tornar a participação um hábito; formação continuada; e convivência. A ideia é sistematizar e reconhecer as ações voltadas para os egressos para que seja possível percebê-las, estruturá-las e mensurá-las. Com foco na carreira, propõe-se cursos, feiras e workshops preparatórios, além de reestruturação de plataforma de oportunidades e conteúdo do Banco de Talentos.



UNIVALI

UNIVERSIDADE DO VALE DO ITAJAÍ

Para estimular a participação, a ideia é viabilizar que os Alumni possam integrar-se nas atividades de voluntariado, empreendedorismo e em mentorias. Além de permitir aos egressos o convívio com o ambiente acadêmico, oportunizará a troca de saberes entre diferentes gerações profissionais. Dentro desta proposta também estão previstos encontros de networking e ainda, a ampliação do relacionamento com seus egressos para oferta da formação continuada (Trilhas Formativas), cursos de extensão e formações focadas no desenvolvimento pessoal e profissional.

Quanto ao financiamento aos estudos, as oportunidades incluem os seguintes programas (www.univali.br/bolsas): Bolsa Atleta, Convênio, Coral UNIVALI, Desempenho Enem, Egresso, Extensão, Funcionários, Professores e seus dependentes, Grupo Familiar, Intercâmbio, Mérito Estudantil, Ouro, Pesquisa, Programa Sou + UNIVALI, Seleção TOP 30, Seletivo Comunitário, Transferência Programa de Bolsas de Estudo/Pesquisa do Art.170 da Constituição do Estado de Santa Catarina, Auxílio aos Estudantes Universitários, Empresa, Fundo de Apoio à Manutenção e ao Desenvolvimento da Educação Superior – Art. 171 da Constituição do Estado de Santa Catarina (FUMDES), Programa de Estudantes – Convênio de Graduação (PEC-G), Programa de Educação Superior para o Desenvolvimento Regional (PROESDE Desenvolvimento), Programa de Educação Superior para o Desenvolvimento Regional (PROESDE Licenciatura, Programa Universidade para Todos (ProUni). Em termos de financiamento: Programa de Financiamento Estudantil – FIES, Crédito Educativo Convênio Fundação UNIVALI-CredIES.

O Curso realiza entre as suas atividades, o Acolhimento aos discentes ingressantes que tem como objetivos receber os calouros do Curso de Turismo e Hotelaria, esclarecer e integrar os estudos direitos e deveres, bem com o as atividades desenvolvidas no Curso, na Universidade e possibilidades de participação em pesquisa e extensão. Além disso, as ações de acolhimento visam motivar os novos universitários à integração ao cenário acadêmico, contribuindo para sua inserção na Universidade e, em particular, nas questões pertinentes a área de formação nas diversas formas relacionais. Espera-se que o conjunto de ações, além da acolhida e integração dos calouros entre si, favoreça a devida apresentação da nova realidade dentro da graduação e estimule sua autonomia do estudante no mundo acadêmico. Através dos serviços-escola, a Univali pode prestar atendimento psicológico a pessoas com Transtorno do Espectro Autista - TEA e seus familiares, no espaço da Clínica Escola de Psicologia, por meio de atendimentos psicoterapêuticos, poderá atender acadêmicos dos mais variados cursos de graduação da UNIVALI que apresentam algum tipo de sofrimento emocional. Além desses e considerando ainda o § 1º do Decreto Nº 8.368, que assegura o direito às políticas de educação, sem discriminação e com base na igualdade de oportunidades, de acordo com os preceitos da Convenção Internacional sobre os Direitos da Pessoa com Deficiência, o Curso de Psicologia está articulado com a proposta de promover uma educação humanizadora, inclusiva, ética e promotora dos direitos humanos, além de possibilitar o acesso ao ensino superior aos estudantes com deficiência, como os TEA e Altas Habilidades ou Superdotação, de forma a apoiar seu sucesso acadêmico.

Implantado na Universidade em 2018, em parceria com o Centro de Valorização da Vida (CVV), o Programa Acolher, uma ação inovadora de Apoio ao discente, é um Programa que visa a promoção e prevenção da Saúde Mental Universitária. O programa, além de acolhimento de urgências e emergências, promove palestras, debates e capacitação de docentes para o acolhimento de acadêmicos.



UNIVALI

UNIVERSIDADE DO VALE DO ITAJAÍ

Em casos de Urgência e Emergência, a Univali possui o atendimento assistido pelo Bombeiro Privado de Itajaí e também atendimento pelos Brigadistas Voluntários nos seguintes Campi: Penha, Ilha (Florianópolis), Kobrasol, São José, Biguaçu Carandaí, Tijucas e no seu Museu Oceanográfico no campus de Piçarras.

Na ausência do Bombeiro (atendimento assistido), ou em situações que o Bombeiro Privado da UNIVALI esteja realizando outro atendimento ou conduzindo paciente ao Hospital, deve-se acionar a Brigada Voluntária de Emergência para avaliação do cenário. Após avaliação do cenário, caso seja necessário, deve-se acionar o Bombeiro Militar (para Traumas) por meio do número 193 ou o SAMU (para casos clínicos) pelo número 192. Os Brigadistas poderão ser acionados pelos ramais divulgados na rede.

Imagem 1: Brigada Voluntária de Emergência UNIVALI.

BRIGADA VOLUNTÁRIA DE EMERGÊNCIA							
BRIGADISTA	BLOCO	RAMAL	TURNO	BRIGADISTA	BLOCO	RAMAL	TURNO
CLAUDIO ANTÔNIO MARTINS	A1	4209	M/V	CLAUDIA CRISTINA M. DELFINO	D10	7517	M/V
ELIANE C. BREITENBAUCH	A1	7695	M/V	GUSTAVO HORÁCIO MUNOZ	D10	7734	M/V
FERNANDA K. RAMOS RIBEIRO	B2	7745	M/V	FABIANO FERREIRA DA SILVA	D10	7734	M/V
JOÃO JOSÉ ERPEN	B4	7895	M/V	ALEXANDRE COSTA	D10	7517	M/V
JACKSON DOS SANTOS COELHO	B6	7534	M/V	ALEXANDRE LUIS DOS SANTOS	D30	7734	M/V
JADER GIVAGÓ M. ESTEVÃO	B6	7527	M/V	ANA KARINA MOCHNACZ	D30	7517	M/V
SARYZE FERREIRA R. SOLIZA	B6	7649	M/V	JÉSSICA CAROLINE PEIXER	E1	4790	M/V
JOSIANE DAGNONI	B7	7773	M/V	DEIVISSON WOLF RODRIGUES	E1	8007	M/V
BRUNO JUNKES	BCC	7748	V/N	CARINA PEREIRA R. SAGAZ	E2	7712	V/N
LUCIANO MEDEIROS GOMES	BCC	7547	V/N	PEDRO H. M. LUZ MARQUES	E2	7985	M/V
MÔNIQUE RIGONATO	C2	7602	M/V	DAIANE FELÍCIO	E3	7801	M/V
ERICA CAVALI TREMBULAK	C5	7635	V/N	ADRIANO DOS SANTOS	F1	7606	M/V
MARIZA S. BONDAVALLI	C5	7682	M/V	FRANCISCO SANTOS N. JUNIOR	F1	7606	V/N
ELIAS ROGÉRIO ALVES	D1	4278	M/V	QUÉZIA MELDOLA PEREIRA	F2	8021	M
ROMILTON MEDEIROS	D1	7826	M/V	DULCINÉIA PACÍFICO	F5	7655	M/V
CAROLINE KEITEL BRUM	D5	7728	V/N	ADRIANA F. RODRIGUES	F7	7788	M/V
CÉSAR AUGUSTO STRAMOSK	D7	7929	M/V	SANDRA PATRÍCIA DITZEL	F7	7619	M/V
JÉSSICA MÔNALIZA STRUTZ	D7	7716	V/N	SIMONE CONTEZINI	F7	7788	M/V
MURILO MOZELE DA SILVA	D8	7976	V/N	JAIRO ELISIO DE MELO	G. ESP.	7687	D
LUIZ HENRIQUE BRITO	D9	7734	M/V	KÁTIA P. DA COSTA	G. ESP.	7853	D

M - matutino V - vespertino N - noturno D - docente



SESMT - Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho

Fonte: SESMT UNIVALI, 2019.

Em termos de acessibilidade, a UNIVALI disponibiliza serviços de atenção ao discente desde os anos 1990, inicialmente por meio da implantação do Setor de Orientação e Assistência ao Educando (SOAE). Nos anos 2000, fez avançar essa política com a implantação do Programa de Atenção a Discentes, Egressos e Funcionários – PADEF para acolhimento em forma de apoio psicopedagógico às áreas auditiva e visual. Em 2014, considerando-se a constante atualização da legislação e os processos de regulação, avaliação e supervisão da educação superior, o PADEF foi substituído pelo Núcleo de Acessibilidade da UNIVALI – NAU, cujo objetivo é assistir os acadêmicos em sua trajetória de aprendizagem.



UNIVALI

UNIVERSIDADE DO VALE DO ITAJAÍ

Essa assistência tem origem na coordenação de curso, que acompanha de perto os estudantes e observa o desempenho das turmas para, se necessário, providenciar o encaminhamento ao NAU.

O Núcleo de Acessibilidade da UNIVALI está à disposição dos alunos e, entre seus objetivos, acompanha os alunos em sua trajetória de aprendizagem no ambiente universitário. Ligado à Coordenaria de Ensino Superior da Vice-Reitoria de Graduação e Desenvolvimento Institucional, o NAU está dividido em áreas de: Atendimento e Apoio à Acessibilidade; Sensorial e Intelectual. O objetivo do NAU é promover o acolhimento, o acompanhamento de estudantes com deficiência, transtorno do espectro autista, altas habilidades/superdotação e dificuldades de aprendizagem em suas trajetórias no ambiente escolar nos seus diferentes níveis. O setor é composto por uma equipe multidisciplinar que oferece orientação especializada a estudantes, e suas competências estão centralizadas nas ações de inclusão voltadas ao acesso, à permanência e participação de estudantes, além do assessoramento à comunidade acadêmica nas atividades desenvolvidas na Instituição nesse âmbito.

11 Avaliação Institucional

O Programa de Avaliação Institucional da UNIVALI encontra-se consolidado e prevê a realização sistemática do processo de avaliação interna, em todos os semestres letivos. Esse processo de Avaliação Institucional – AI ocorre de forma independente da autoavaliação, prevista pela Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES. Os resultados desse processo auxiliam e orientam as ações e análises realizadas pela Comissão Própria de Avaliação – CPA. As estratégias decorrentes desse processo têm abrangência institucional, mas resultam em ações específicas para o curso. Em face dos resultados da avaliação foram implementadas, entre outras benfeitorias: climatização dos ambientes de estudo, como salas de aula, laboratórios e bibliotecas; manutenção e atualização dos equipamentos e laboratórios de informática; formação continuada de docentes e atualização de acervo bibliográfico. Sempre em sinergia com o ambiente institucional como um todo.

12 Tecnologia de informação e comunicação – TICs – no processo ensino-aprendizagem

O histórico das Tecnologias de Informação e Comunicação no processo de ensino-aprendizagem na UNIVALI teve início em 2001 com a adoção do ambiente virtual Teleduc como apoio a disciplinas presenciais dos cursos de graduação. Atualmente o ambiente virtual da Universidade é o Sophia, oferece fórum de discussão, chat, ferramenta para envio de atividades com controle de prazos, ferramenta Questionários, que permite ao professor fazer avaliações on-line com correção automatizada, ferramentas de relatório de acessos e disponibilização de materiais e ferramentas específicas, tais como: caixa de mensagens - um *e-mail* interno ao ambiente; portfólio – um repositório de trabalhos dos alunos que permite compartilhamento entre aluno-professor e entre colegas, com a opção de professor e acadêmicos fazerem comentários nos portfólios da turma.



UNIVALI

UNIVERSIDADE DO VALE DO ITAJAÍ

O ambiente Sophia está integrado a todos os serviços da UNIVALI, desta forma o aluno possui um único *login* e senha para toda a universidade e efetua o acesso ao ambiente por uma interface chamada de Portal do Aluno. Neste mesmo local, o acadêmico visualiza notas, programação acadêmica, questões financeiras e de biblioteca. Disponível para todos os professores, muitos deles utilizam-no como forma de sugerir materiais, organizar a disciplina, interagir com o grupo em fóruns de discussão e comunicar-se pelo correio eletrônico.

Em paralelo ao uso do Ambiente Virtual de Aprendizagem, há o repositório Material Didático para o corpo docente disponibilizar vídeos aos alunos, textos e outros recursos, além do uso de redes sociais como o *Twitter* e o *Facebook* para compartilhamento de informações e comunicações mais dinâmicas, bem como recursos como o *Slideshare* para busca de conteúdos.

A Universidade mantém uma rede *wireless* de qualidade, acessível a todos os alunos da Instituição, laboratórios de informática com máquinas atualizadas e salas de videoconferência em todos os campi.

13 Procedimentos de avaliação dos processos de ensino-aprendizagem

A avaliação do desempenho acadêmico na UNIVALI assume a cultura da avaliação formativa, que busca auxiliar o ensino e orientar a aprendizagem, conforme procedimentos estabelecidos no Regimento Geral da Universidade.

A avaliação, neste paradigma, é concebida como um processo mediador na construção do currículo, intimamente ligada à gestão da aprendizagem, e tem como objetivos: esclarecer acadêmicos e professores sobre o processo de aprendizagem em ação; privilegiar a autorregulação do processo ensino/aprendizagem; diversificar a prática pedagógica; explicitar o que se espera construir e desenvolver por meio do ensino; tornar os dispositivos e critérios de avaliação transparentes; ampliar o campo de observação dos avanços e progressos do educando pelo uso de variados instrumentos, procedimentos e critérios de avaliação.

Estes objetivos se viabilizam nas normas regimentais vigentes e por meio da transparência dos instrumentos e critérios de avaliação divulgados no plano de ensino, da publicação periódica das médias parciais, da diversificação dos instrumentos e da devolução, discussão e análise dos resultados com os acadêmicos.

Ao assumir a concepção da avaliação formativa a instituição busca qualidade de ensino por meio da interação ensino/aprendizagem/avaliação. O atual sistema de avaliação resulta do compromisso da Universidade e de seus professores em promover uma avaliação capaz de possibilitar aos alunos a construção de conhecimentos e o desenvolvimento de habilidades e atitudes para a sua formação estabelecidos no Projeto Pedagógico do Curso.

O ensino deve possibilitar situações de aprendizagem que conduzam o acadêmico a interagir criticamente com o conhecimento avaliado, relacionar novos conhecimentos a outros anteriormente adquiridos, estabelecer e utilizar princípios integradores de diferentes ideias e estabelecer conclusões com base em fatos analisados.

A avaliação compreende a frequência e o aproveitamento nos estudos, este último expresso em notas, os quais deverão ser atingidos conjuntamente. Será considerado reprovado o



UNIVALI

UNIVERSIDADE DO VALE DO ITAJAÍ

acadêmico que não obtiver frequência de, no mínimo, 75% da carga horária prevista para a disciplina, e não alcançar média final igual ou superior a 6,0. A média final, obtida da média aritmética simples das três médias parciais, não pode ser fracionada aquém ou além de zero vírgula cinco. As frações intermediárias da média final são arredondadas, conforme estabelecido no Regimento Geral da UNIVALI. Para as atividades de conclusão de curso, poder-se-á exigir frequência superior a 75% e média acima de 6,0, desde que previsto em regulamento próprio aprovado por CONSUN-CaEn.

O registro das notas e frequência é efetuado no diário on-line que, ao fim do semestre, é impresso, assinado e entregue à coordenação de curso, a quem cabe encaminhá-lo para arquivamento na Secretaria Acadêmica Discente. Os instrumentos de avaliação, seus respectivos critérios e pesos são definidos previamente no plano de ensino e/ou redefinidos no decorrer do semestre com ciência dos acadêmicos, devendo resultar em três médias parciais: M1, M2, M3. O número de avaliações em cada média pode variar para cada disciplina.

A divulgação das médias parciais ao longo do semestre permite aos professores se autorregular em relação aos processos de ensino, e aos acadêmicos autorregular-se frente aos processos de aprendizagem, uma das ideias centrais da avaliação formativa.

Os resultados das avaliações são discutidos e analisados de acordo com as normas em vigor. É facultado ao acadêmico requerer revisão da avaliação à coordenação de curso, observando-se as normas específicas aprovadas pelo CONSUN-CaEn.

Balizado pela concepção de avaliação formativa, o Curso de Turismo e Hotelaria busca aperfeiçoar a metodologia de ensino num esforço conjunto de adoção de estratégias de ensino e instrumentos de avaliação coerentes com as competências profissionais esperadas. Para tanto, entende-se que o acadêmico necessita de momentos individuais de aprendizagem e de momentos de socialização de seus conhecimentos e habilidades.

Nos processos individualizados, as estratégias mais utilizadas pelos docentes são: aulas práticas nos laboratórios, visitas técnicas, aulas expositivas, resenhas, provas individuais e em dupla, estudo de caso, projetos interdisciplinares e integrados, vídeos, entre outros. Nos momentos de socialização, predominam as práticas em laboratórios, organização de eventos, e apresentação de trabalhos em eventos externos e internos como: Encontro Científico de Gastronomia e Turismo e Hotelaria e o FCGTUR - Fórum Científico de Gastronomia e Turismo e Hotelaria.

B - CORPO DOCENTE

1. Quadro docente

As informações sobre os docentes estão disponíveis no site do curso, pelo link abaixo:

<https://www.univali.br/graduacao/turismo-e-hotelaria/docentes/Paginas/default.aspx>



UNIVALI

UNIVERSIDADE DO VALE DO ITAJAÍ

2- Atuação do Núcleo Docente Estruturante: Disposto pela Resolução nº 01/CONAES/2010, constituído na Universidade pela Resolução nº 123/CONSUN-CaEn/2009, o NDE foi alterado pela Resolução nº 028/ CONSUN-CaEn/2010 e pela Resolução nº 023/CONSUN-CaEn/2012, de 31 de maio de 2012. É de competência do NDE: formular, implementar e desenvolver o Projeto Pedagógico do Curso (PPC), definindo sua concepção, fundamentos e estratégias de execução, contribuindo para a consolidação do perfil profissional do egresso; participar na atualização periódica do PPC; participar nos trabalhos de reestruturação curricular para aprovação nos órgãos competentes, zelando pelo cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais; auxiliar na supervisão dos processos de avaliação do curso e na análise dos seus resultados; contribuir para a promoção da integração horizontal e vertical do curso, respeitando os eixos/núcleos estabelecidos pelo PPC; participar na organização de estratégias de interação com estudantes, egressos e entidades de classe, na busca de subsídios à avaliação permanente do curso; contribuir para a articulação das atividades de ensino, pesquisa e extensão do curso; desenvolver atividades de pesquisa e/ou extensão, por meio de projetos de âmbito interno e externo; contribuir para a produção científica do curso e representá-lo em organizações e/ou conselhos profissionais. Informações estão disponíveis no site do curso -

<https://www.univali.br/graduacao/turismo-e-hotelaria/docentes/Paginas/default.aspx>

3. Funcionamento do Colegiado do Curso: De acordo com o Regimento Geral da UNIVALI, o Colegiado do Curso é órgão consultivo em matéria de ensino, pesquisa, extensão e cultura, sendo composto pelo coordenador do curso, quatro docentes escolhidos por seus pares, e dois acadêmicos também escolhidos por seus pares.

O Colegiado funciona como núcleo complementar de tomada das decisões peculiares ao curso, procurando estabelecer as metas e as estratégias condizentes com a realidade circundante. Sendo assim, conforme o Regimento Geral da UNIVALI, compete ao Colegiado entre outras ações: participar ativamente da administração acadêmica do curso; auxiliar no planejamento, acompanhamento e avaliação do Projeto Pedagógico do Curso; zelar pelo fiel cumprimento dos dispositivos estatutários, regimentais e demais regulamentos e normas da UNIVALI; e, acompanhar, avaliar e deliberar sobre alterações curriculares. Informações estão disponíveis no site do curso -

<https://www.univali.br/graduacao/turismo-e-hotelaria/docentes/Paginas/default.aspx>

4. Doutores e mestres: No Curso de Turismo e Hotelaria atuam 24 professores. Destes, 45,83% são doutores, 41,67% são mestres e 12,50% são especialistas.

5. Experiência profissional e na docência superior do Corpo Docente:

Os professores que atuam no Curso de Turismo e Hotelaria possuem experiência profissional possuem experiência profissional com aderência nas disciplinas que atuam, o que permite apresentar e contextualizar problemas práticos, aproximando o conteúdo teórico do contexto laboral. Este cenário contribui significativamente para a formação sólida do perfil profissional do egresso do Curso de Turismo e Hotelaria.

O grande desafio didático-pedagógico do Curso de Turismo e Hotelaria consiste em buscar a integração curricular através de mecanismos inovadores, operacionalizando-a nos vários

níveis da atividade de ensino. Desse modo, o Curso propõe a sistemática articulação entre os campos teórico e prático, o intercâmbio com outras instituições de ensino e com os diversos segmentos do mercado.

A proposta pedagógica do Curso apresenta atividades e projetos interdisciplinares desenvolvidos pelos docentes que proporcionam o desenvolvimento de uma formação eficiente em produção gastronômica, nos serviços dessa produção e na gestão de todo o processo de maneira criativa e rentável.

Os professores do Curso de Turismo e Hotelaria possuem experiência na docência do ensino superior, com reconhecida titulação e produção, prezando pela formação continuada para seu aperfeiçoamento e para a adoção de práticas pedagógicas inovadoras. A produção científica docente apresenta resultados significativos, em eventos nacionais, o Curso de Turismo e Hotelaria contempla 40% dos professores com mais de 9 produções nos últimos 3 anos.

C – INFRAESTRUTURA

1. Espaço de trabalho docente, coordenação do curso e serviços acadêmicos

A sala da coordenação de estágio do Curso, localizada no piso térreo, bloco 1, é outra sala para atendimento aos acadêmicos que buscam uma atenção personalizada para atender às suas necessidades de informação, orientação, reclamação e solução de seus problemas em relação aos estágios. Destaca-se que também são realizadas, próximo a este ambiente, todas as atividades administrativas e acadêmicas dos estágios curriculares. A sala dispõe de computador e acesso à internet, o ambiente é bem iluminado e ventilado.

Outro ambiente para estudos (orientação de TCC) e atendimento aos acadêmicos em fase de conclusão de curso está localizado no piso térreo do bloco 1, contíguo à sala das coordenações e dispõe de 10 baias de atendimento individual num ambiente de 90 m², com ventilação e iluminação natural e artificial. A sala é climatizada, equipada com computadores e terminais para notebooks e acesso à internet.

Os laboratórios específicos disponibilizam gabinetes de trabalho para que os professores que supervisionam os laboratórios atuem organizando e planejando suas atividades didático-pedagógicas. Os ambientes são iluminados, ventilados e têm manutenção técnica de equipamento e de limpeza, para a maior comodidade do professor.

2. Sala de Professores

Os professores dispõem de uma sala de 63 m², com três terminais de computador com acesso à internet, três mesas redondas, um armário com escaninhos individuais, cinco poltronas com apoio para os pés, 14 cadeiras estofadas com braços, mesas laterais, ar condicionado, um quadro branco, TV LCD, murais, bebedouro, máquina de café, aparador

para café, iluminação natural (e artificial) com janelas laterais protegidas por persianas horizontais, fácil acesso (térreo) e limpeza diária. A sala tem uma localização estratégica no Campus de Balneário Camboriú, conta com uma estrutura física que possibilita o convívio dos docentes nos diversos horários da jornada de trabalho.

3 Sala de aula

As salas de aula acomodam confortavelmente os acadêmicos e professores, de acordo com as exigências e padrões normativos. Para alocação das turmas considera-se o número de alunos matriculados, os recursos necessários às atividades acadêmicas e as necessidades especiais de alunos e professores. As salas de aula têm 61 m², com capacidade para 50 alunos, ventilação natural com janelas nas laterais, climatização, cortinas do tipo blackout de tecido, 50 cadeiras estofadas, 50 carteiras, projetor multimídia, quadros e tela de projeção.

O mobiliário é higienizado a cada semestre e as salas, diariamente, no intervalo de cada turno. O acesso às salas se dá por meio de rampas e de portas com 90 cm de largura, conforme exigências da ABNT. Para atender a diversidade de aulas práticas e dinâmicas variadas de forma que possa atender o processo de ensino-aprendizagem o curso conta com 09 (nove) laboratórios localizados no Campus de Balneário Camboriú e 01 (um) laboratório no Campus de Itajaí.

4 Acesso dos alunos a equipamentos de Informática

Os laboratórios de informática da UNIVALI são equipados com computadores modernos e mobiliário confortável, necessário para que os alunos pesquisem e elaborem trabalhos. Nas bibliotecas, há espaços com internet disponíveis aos usuários. A universidade disponibiliza esses equipamentos de informática tanto para os alunos de graduação e pós-graduação, quanto para a comunidade externa que frequenta os espaços das bibliotecas comunitárias nos campi. A UNIVALI dispõe de sistema wireless em todas as áreas, proporcionando acesso fácil à rede para alunos, professores e funcionários.

5 Bibliografia Básica e Complementar

As bibliografias estão registradas nos planos de ensino. Semestralmente, os planos de ensino *on-line* são elaborados pelos docentes, validados pelo coordenador e revisados pelo professor responsável pelo apoio pedagógico. Os planos são disponibilizados na intranet durante todo o semestre letivo.

A Instituição mantém o Sistema Integrado de Bibliotecas da UNIVALI – SIBIUN. Trata-se de um modelo composto por várias bibliotecas. Em Itajaí, estão localizadas a Central Comunitária e duas setoriais: Setorial do Centro de Ciências da Saúde e Setorial de Odontologia. Além dessas três, há uma em cada *campus* da Instituição: Balneário Piçarras, Balneário Camboriú,



UNIVALI

UNIVERSIDADE DO VALE DO ITAJAÍ

Tijucas, Jardim Carandaí Biguaçu, Centro Biguaçu, Sertão do Maruim - São José, Kobrasol - São José e Florianópolis.

O SIBIUN tem a preocupação de proporcionar maior cooperação entre as suas bibliotecas via Serviço de Empréstimos Inter-Bibliotecas – SEIB, unindo competências e recursos a fim de prestar serviços de qualidade com apoio a ensino, pesquisa e extensão e facilitando a busca e a recuperação da informação.

Dentre as possibilidades de consulta *on-line* disponibilizadas pelas bibliotecas, destaca-se o Sistema Pergamum, que permite acesso imediato às informações desejadas, no qual está armazenado o vasto acervo de livros, periódicos, multimeios, literatura cinzenta; incluindo a indexação de artigos das principais revistas adquiridas pelas bibliotecas da UNIVALI nas diversas áreas do conhecimento. É possível promover a circulação de materiais e o acesso ao acervo digital de cada obra na íntegra, caso esteja em formato eletrônico. A consulta, a reserva e a renovação de obras podem ser feitas nas próprias bibliotecas ou pela internet e a devolução, em qualquer biblioteca da UNIVALI. Somada a essa variedade de informação, o SIBIUN possui uma biblioteca virtual com diversos *links* para outras fontes e bases de dados disponíveis na internet, com acesso livre ou restrito. São elas: *Wilson, Micromedex, Springer-Medicine, Business Source Premier, Hospitality & Tourism*.

Além de todas as possibilidades, há o acesso ao acervo de outras bibliotecas por meio de sistemas de intercâmbio bibliográfico, que permitem ao usuário dispor de publicações não constantes do acervo da UNIVALI, via convênios com: Câmara Setorial de Bibliotecas da Acafe, Centro Latino Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde – BIREME, Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia – IBICT/COMUT, Rede Brasileira de Bibliotecas da Área de Psicologia ReBAP, Rede de Apoio à Educação Médica – RAEM, Rede Pergamum, Rede de Bibliotecas da Área de Engenharia – REBAE, Rede de Informação em Comunicação dos Países de Língua Portuguesa – PORTCOM, Rede Virtual de Bibliotecas – Senado Nacional – RVBI.

6. Periódicos especializados

O Sistema Integrado de Bibliotecas (SIBIUN) adota uma Política de Formação e Desenvolvimento de Coleções cujos subsídios orientam a tomada de decisão quanto à seleção, aquisição e avaliação do acervo em seus diversos suportes, espaço físico, áreas de interesse, categorização da clientela e manutenção preventiva da coleção adquirida.

A Política de Formação e Desenvolvimento de Coleções é analisada anualmente para possíveis atualizações. O resultado da análise orienta o SIBIUN no desenvolvimento de seu acervo, para que este seja compatível com as necessidades informacionais dos usuários e com a utilização racional da coleção, tendo como objetivos: apresentar prioridades para aquisição; estabelecer critérios de seleção, critérios para evitar a duplicação de títulos de periódicos e critérios de recebimento de doações; proporcionar o crescimento racional do acervo; identificar os materiais e suportes de informação adequados à formação do acervo; definir diretrizes para avaliação da coleção; determinar princípios de descarte de material; assegurar a manutenção de medidas preventivas de conservação. Atualmente, há mais de cem títulos de periódicos com assinaturas ativas com mais de total de 1.500 exemplares.



UNIVALI

UNIVERSIDADE DO VALE DO ITAJAÍ

A UNIVALI é uma das integrantes da rede da Comunidade Acadêmica Federada (CAFe), na qual a CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior) disponibiliza acesso remoto ao portal de periódicos para professores, pesquisadores, alunos de pós-graduação, graduação e funcionários da Instituição. Internamente, nos campi da UNIVALI, o acesso ao Portal da CAPES é realizado por faixa de IP. A UNIVALI também assina bases de dados da EBSCO em que se encontram artigos indexados para as áreas de Administração, Turismo e Hotelaria, como também a base Wilson, com áreas multidisciplinares.

As bibliotecas da UNIVALI realizam a indexação de artigos de periódicos científicos. Atualmente são mais de quarenta mil artigos indexados no banco de dados do Sistema Pergamum.

7. Laboratórios didáticos especializados: quantidade, qualidade e serviços

O Curso tem sua orientação didática fundamentada na concepção de que o aprendizado nessa área deve se dar prioritariamente pela experiência direta. Assim, busca-se, principalmente nas atividades pedagógicas desenvolvidas nos seis laboratórios especializados, a máxima aproximação do acadêmico com a realidade do seu campo de atuação, mediante a vivência. Os diversos espaços onde ocorrem as relações de ensino-aprendizagem são adequados para as dinâmicas das diferentes disciplinas e conteúdo.

Laboratório Campus Experimentais de Ecoturismo e Turismo de Aventura (CAEX): Permite a educação experiencial em atividades de turismo na natureza como estratégia didática, já que se constitui o “elo ecológico” da estrutura curricular do Curso. As disciplinas, por meio da estrutura do CAEX, desenvolvem experiências práticas em ambientes naturais, com atividades excursionistas ao ar livre (outdoor), através de excursões que permitam vivências diversas, tais como trekking, acampamentos selvagens, observação de cetáceos e rafting (descidas de corredeiras em grupo adotadas no processo de educação experimental. Os alunos aprendem técnicas de mínimo impacto, organização e seleção de equipamentos, seleção e montagem de acampamentos, dentre outros.

Laboratório Núcleo de Apoio às Atividades Turísticas (NATUR): Articula e desenvolve projetos de consultoria e assessoria para o Turismo público e privado; Hotelaria; Alimentos e Bebidas; Eventos; Agenciamento e Transportes, assim como projetos de prestação de serviços nas respectivas áreas, objetivando articular o Curso junto à Comunidade civil e empresarial do município e região. Este laboratório adotou como atividade disciplinar a elaboração do Plano de Desenvolvimento Turístico, de acordo com a metodologia do Programa Nacional de Regionalização do Turismo (PNRT), que visa a formação e o aperfeiçoamento do acadêmico na pesquisa, por meio da elaboração dos projetos, promovendo a aplicação do planejamento do setor público e contribuindo de maneira fundamental no desenvolvimento do turismo local e regional.

Laboratório Oficina de Eventos: Apresenta um ambiente em que os acadêmicos, nas disciplinas de Planejamento e Organização de Eventos e de Ambientação Profissional – Organização de Eventos, vivenciam o processo de planejamento e organização de um evento, em suas etapas – pré, trans e pós-evento. Estas disciplinas têm como responsabilidade sistematizar as produções técnico-científicas elaboradas no Curso, em um evento, seja ele a



UNIVALI

UNIVERSIDADE DO VALE DO ITAJAÍ

“Semana Científica de Gastronomia e Turismo Hotelaria”, o “Fórum Científico em Gastronomia e Turismo e Hotelaria” (FCGTURH), evento integrado com o Programa Stricto e Lato Sensu.

Laboratório de Agenciamento e Transportes – Agência Acadêmica de Turismo (ACATUR): Desenvolve ações e estratégias didático-pedagógicas e operacionais que possibilitam a complementação de conteúdos teóricos e práticos das disciplinas de Agenciamento e Transportes, Agenciamento e Transportes, Roteiros e as respectivas ambientações. Suas atividades, além do processo didático-pedagógico, estão relacionadas à comercialização de produtos e serviços relativos às viagens, bem como nos serviços operacionais, comerciais e administrativos de uma agência de viagens tradicional, a fim de servir de parâmetro para empresas de turismo como Agência Modelo.

Cozinha Pedagógica (Laboratório de Alimentos e Bebidas): O Curso utiliza uma das cozinhas pedagógicas do curso de Gastronomia que atende o processo de ensino-aprendizagem das disciplinas de Produção de Alimentos e Bebidas e de Ambientação Profissional – Laboratório de Alimentos e Bebidas. Possui equipamentos de última geração em termos de produção de alimentos dentro das mais modernas técnicas culinárias e comerciais. Nesse ambiente de aprendizagem os acadêmicos desenvolvem a produção de alimentos de um evento real, elaborando o planejamento de cardápio, a produção e os serviços.

Laboratório de Hospedagem: O laboratório foi projetado pelo curso de Arquitetura e Urbanismo da UNIVALI e contém um palco giratório onde estão destacados os espaços de um hotel. São três cenários distintos que contém: uma suíte, um setor de reservas e recepção, setor de alimentos e bebidas e governança, além de uma sala onde são ministradas as aulas teóricas. A proposta é que de acordo com a disciplina de Meios de Hospedagem, o cenário vai mudando para que o aluno tenha ideia da realidade de um hotel. Esta aplicação operacional-prática favorece: contato real com as operações; familiarização com a terminologia; avaliação na escolha profissional; e o desenvolvimento do caráter gestor do indivíduo, caracterizando a primeira etapa prática no desenvolvimento das disciplinas de Meios de Hospedagens e Ambientações Profissionais.

O Curso de Turismo e Hotelaria conta com uma estrutura de laboratórios que atende a proposta didático-pedagógica das áreas específicas que compõem o perfil profissional do acadêmico.

8. Biotério

O Biotério Central da Universidade do Vale do Itajaí – UNIVALI segue as normas preconizadas pelo National Institute of Health (NIH), conforme os padrões estabelecidos pela Sociedade Brasileira de Ciência em Animais de Laboratório (SBCAL) e respeitando as Diretrizes Brasileiras para o Cuidado e Utilização de Animais para Fins Científicos e Didáticos (DBCA), segundo a Portaria nº 465 e Lei nº 11.794/ 2008 (Lei Arouca).

Localizado no Campus Itajaí, Setor F6, sala 401 e 402, possui uma área total de 538 m², com capacidade de produção de 5 mil animais/mês, salas de criação com sistema de ar-condicionado e exaustão com filtros de ar absolutos, havendo 15-20 trocas de ar por hora. Conta com monitoração computadorizada da temperatura e umidade de cada sala. O ciclo de luz é controlado também por sala (12 horas claro – 12 horas escuro). Todos os ambientes são monitorados 24 horas através de um sistema de vídeo com 16 câmeras espalhadas por todas

as salas do biotério. O sistema diferencial de pressão promove a passagem de ar do corredor limpo para dentro das salas e destas para o corredor sujo.

Entre os equipamentos, registram-se: 01 balança de precisão, 05 racks, 02 autoclaves, 02 carros (hamper) fechados, 01 pulverizador, 34 estantes, 01 compressor de ar, 01 balcão inox, 01 carro plataforma, 03 tanques inox grandes, 01 tanque inox pequeno, 02 respiradores com filtros, 02 monta cargas, 01 bebedouro Europa, 04 mesas cirúrgicas inox, 06 cadeiras estofadas, 04 mesas para computador, 03 monitores, 01 circuito de TV, vídeo com 16 câmeras, 01 armário com 02 portas, 01 arquivo de aço, 01 impressora jato de tinta, 01 arquivo de madeira, 03 CPUs.

O Biotério apresenta barreiras sanitárias combinando aspectos construtivos, equipamentos e métodos operacionais que buscam estabilizar as condições ambientais das áreas restritas, minimizando a probabilidade de patógenos ou outros organismos indesejáveis entrarem em contato com a população animal de áreas limpas. Padrão Sanitário: SPF (livre de patógenos específicos).

Todo material em contato com os animais (caixas, maravalha, comida e água) é autoclavado por meio de duas autoclaves de barreira. Os funcionários se banham e se paramentam com calça, camisa, avental e pro-pé, previamente autoclavados, além de touca, máscara e luvas, antes de entrar em contato com os animais.

9. Comitê de Ética em Pesquisa

O Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos (CEP-UNIVALI) está subordinado ao Conselho Nacional de Saúde (CNS), vinculado à Comissão Nacional de Ética em Pesquisa - CONEP/CNS/MS, e, portanto, respeita as características de um órgão colegiado interdisciplinar e independente, de relevância pública, de caráter consultivo, deliberativo e educativo, criado para defender os interesses dos participantes da pesquisa em sua integridade e dignidade e para contribuir no desenvolvimento da pesquisa de acordo com padrões éticos. A apreciação dos protocolos de pesquisa segue as prerrogativas éticas previstas na Resolução nº 466, de 12 de dezembro de 2012 (CNS/CONEP/MS).

O CEP/UNIVALI foi instituído em 16 de abril de 1997 a fim de atender a necessidades de pesquisadores da Universidade do Vale do Itajaí e também a demandas externas, por solicitação da CONEP/CNS/MS. Teve seu registro renovado junto à CONEP/CNS/MS, documentado por meio da Carta Circular nº 228/2016 CONEP/CNS/MS de 28 de setembro de 2016.

Na composição do CEP/UNIVALI, contam-se 48 membros, entre titulares e suplentes. Reuniões são realizadas mensalmente, sendo o calendário divulgado por e-mail, além de permanecer disponível na página da instituição www.univali.br/etica.

Desde a sua criação, o CEP/UNIVALI dispõe de regulamento interno próprio. Atualmente, a tramitação ocorre por meio do sistema Plataforma Brasil, criado em 2012, o qual consiste em um portal para inserção das pesquisas envolvendo seres humanos realizadas em todas as instituições que atuam nessa área em território nacional. Pela Plataforma, o CEP recebe o



UNIVALI

UNIVERSIDADE DO VALE DO ITAJAÍ

protocolo da pesquisa e o pesquisador responsável pode acompanhar todas as etapas da análise através de seu login.

O CEP/UNIVALI tem exercido também seu papel educativo no âmbito dos cursos. O programa “CEP/UNIVALI vai aos Cursos” leva representantes do Comitê a participar das disciplinas de metodologia da pesquisa ou de bioética, discutindo com os acadêmicos aspectos relacionados ao respeito aos seres humanos envolvidos em pesquisas.

Ressalta-se que a coordenação do CEP disponibiliza agenda para os pesquisadores que necessitam de orientação pessoal, no sentido de acolher suas demandas e acompanhar a submissão dos projetos.

10. Comitê de Ética na Utilização de Animais (CEUA)

A Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA/UNIVALI) é um colegiado interdisciplinar e independente, criado para zelar pelo bem-estar de animais utilizados em pesquisa e/ou em aulas práticas, vinculado ao CONCEA (Conselho Nacional de Controle de Experimentação Animal), cujas atribuições foram instituídas pela Resolução Normativa nº 01/2010, com base na Lei nº 11.794/2008. A comissão também se encontra credenciada junto ao Cadastro das Instituições de Uso Científico de Animais (Ciuca) que objetiva contribuir ao desenvolvimento de pesquisa científica de acordo com normativas estabelecidas pela SBCAL (Sociedade Brasileira da Ciência de Animais de Laboratório).

A CEUA/UNIVALI foi instalada pela Portaria nº067/2010 e regulamentada por Regimento Geral (Resolução nº. 034/CONSUN-CaPPEC/2010), compondo-se por 13 membros (titulares/suplentes). As reuniões de análise de projetos envolvendo animais de laboratório se realizam mensalmente. Os projetos são protocolados on-line ou no setor próprio da CEUA. Os membros apreciam e relatam os projetos, procedendo à votação quanto ao parecer final. Além de suas atribuições regimentais, a CEUA capacita os usuários de animais de laboratório, oferecendo cursos semestrais.